BEM-ESTAR SOCIAL NOS ANOS 1990 E 2000: TRAÇOS ESTILIZADOS DA HISTÓRIA BRASILEIRA

André Gambier Campos

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Ipea

De maneira estilizada, este texto apresenta a dinâmica do bem-estar da população brasileira nas últimas décadas, destacando especialmente a de 2000. A intenção, por um lado, é verificar alguns indicadores elementares de bem-estar (ou de sua ausência), como os de pobreza e extrema pobreza. Por outro, é analisar certos fatores responsáveis por este bem-estar, como os associados aos rendimentos da população — advindos do mercado laboral e da política social.

Assume-se que, em uma economia organizada em torno de mercados, o bem-estar depende do acesso a rendimentos monetários que permitam a aquisição privada de bens e serviços necessários à vida cotidiana. É certo que, de modo secundário, esses bens e serviços também podem ser disponibilizados pelo Estado, de maneira pública e gratuita, sem demandar rendimentos da população. De toda maneira, em uma economia comandada por mercados, como a brasileira, isso nem sempre é a regra.

Admite-se também que os rendimentos monetários provêm majoritariamente do mercado laboral. Nas últimas décadas, o trabalho foi responsável por cerca de três quartos do fluxo de renda dos domicílios, sendo que quase metade desses domicílios teve no trabalho a sua fonte única. É verdade que a política social, principalmente a previdenciária/assistencial, ganhou peso no fluxo de renda na década de 2000. Isso, porém, não chegou a obscurecer a relevância do mercado de trabalho como principal mecanismo definidor do bem-estar da população.

Para compreender o mercado laboral, é necessário entender a economia, principalmente em seu âmbito

macro. A literatura já tratou da economia brasileira na década de 1990, quando se constituiu uma acumulação capitalista com traços liberais. Igualmente, tratou da economia na década de 2000, quando se configurou uma acumulação com traços distintos. De forma estilizada, este texto recupera alguns aspectos dessa literatura, com o intuito de mostrar o contexto em que funcionou o mercado laboral e a política social, e em que se aprimorou o bem-estar da população.

SUMÁRIO EXECUTIVO